



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
GOVERNO REGIONAL
SECRETARIA REGIONAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA

EB1/PE de Jardim da Serra

Câmara de Lobos

Saber ser...saber estar...saber fazer...



PROJETO EDUCATIVO

2024-2028

Localização da escola	Contactos
Morada: Rua das Corticeiras, 9325-120- Jardim da Serra	291 146 069 eb1pejserra@edu.madeira.gov.pt

Índice

1-Introdução	3
2- Enquadramento	3
3- Metodologia de trabalho	4
4- Missão	5
4.1-Visão e Valores	5
5-Characterização do meio	6
6-Breve abordagem sobre a história do Jardim da Serra	7
7-Encarregados de Educação	8
8-Instituições/serviços e parcerias	9
9- Caracterização e Identificação das Crianças e Alunos (níveis e faixas etárias)	10
10- Recursos Humanos	10
11- Recursos Materiais e Físicos	11
12- Oferta Educativa/ Formativa	13
13- Opções curriculares	14
14-Áreas de intervenção	15
14.1- Pontos Fortes e Pontos Fracos	16
14.2- Tabela A. Definição e justificação de prioridades e objetivos estratégicos	20
14.3-Tabela B. Definição e calendarização das metas	23
15- Formas de Divulgação/Comunicação	26
16-Avaliação	26
17-Bibliografia	27

1- Introdução

O Projeto Educativo da EB1/PE do Jardim da Serra está previsto para a vigência de 4 anos (2024/2028). É um documento elaborado e aprovado pelo Conselho Escolar.

Este documento é pela sua natureza, um documento orientador, de toda a ação educativa e um ponto de referência na atuação de todos os elementos da comunidade educativa, com o fim último, de, no nosso nível de ensino, iniciar a formação integral de cidadãos, que se prolongará, durante todo o seu percurso académico.

Deve ainda introduzir as alterações necessárias à melhoria do funcionamento de todas as atividades escolares com vista a responder às necessidades de cada aluno, valorizando a diversidade e promovendo a aprendizagem e a participação.

Este documento surge em articulação com o relatório de Autoavaliação (RAA), baseado no Referencial Comum de Avaliação de Escolas. Através da análise SWOT conseguimos identificar os pontos fortes bem como os constrangimentos, no sentido de apurar as áreas de intervenção prioritárias da escola. Houve também uma interligação com o grupo do Plano Anual de Atividade (PAA) havendo uma harmonização entre todos. Apontamos a nossa missão, valores e objetivos e ainda uma continuidade ao Projeto Educativo anterior pois apesar de algumas mudanças a EB1/PE do Jardim da Serra continua com um propósito: melhorar o sucesso educativo dos alunos.

2 - Enquadramento normativo

Legislação

- Decreto Legislativo Regional nº 16/2006/M que aprova o Estatuto das Creches e dos Estabelecimentos de Educação Pré-Escolar da Região Autónoma da Madeira;
- Despacho nº124/2017, de 8 de março, determina que deverá ser assegurada a aplicabilidade de acordo com o regime jurídico em vigor, do

sistema de aferição nas escolas básicas e secundárias da rede pública regional, de forma a dar continuidade ao trabalho desenvolvido, em regime experimental, no ano escolar 2014/2015.

- Portaria nº 110/2002, de 14 de agosto, define o regime a aplicar na criação e funcionamento de Escolas a Tempo Inteiro.
- Portaria nº245/2104, de 23 de dezembro, aprova o regime jurídico da Aferição do Sistema Educativo Regional da Madeira

3 - Metodologia de trabalho

A elaboração do Projeto Educativo de Escola pressupõe o envolvimento de todos e por esta razão revelou-se a necessidade de auscultar a comunidade educativa.

Na elaboração de todo este processo foram utilizados diferentes instrumentos/fontes de informação que nos permitiram tratar todos os dados com fiabilidade.

Foram aplicados:

- Questionários de satisfação a todos os elementos da comunidade educativa que integraram o relatório de autoavaliação;
- Analisamos o último PEE e a sua avaliação;
- Plano anual de atividades;
- Relatório de autoavaliação;
- Observação direta;
- O documento do Observatório de Educação da RAM "Uma escola, um olhar".

4 - Missão

- Contribuir para a formação de cidadãos autónomos, críticos, possuidores de competências e capacidades adequadas ao desempenho pessoal e social, garantindo parcerias entre a família e a escola. Construir uma cultura de escola com identidade própria, inclusiva e humanista. Uma escola que desenvolva a autonomia, a responsabilidade, pela dignidade, munindo os alunos de múltiplas literacias.

4.1-Visão e Valores

A EB1/PE do Jardim da Serra pretende ser reconhecida como um modelo de integração, uma escola com grande sentido de pertença, e de referência para a comunidade. Uma cultura de escola com visão, que valorize o mérito, na preparação dos alunos para as vicissitudes da mudança. Uma cultura de escola de raiz humanista.

A escola rege-se pelos seguintes princípios e valores:

- Respeito e valorização da diversidade dos indivíduos e grupos;
- Promover a educação inclusiva através da criação de condições de equidade favoráveis ao sucesso escolar de todos;
- Estimular a curiosidade, o pensamento crítico e a crença na inovação;
- O desenvolvimento do sentido de apreciação estética do mundo;
- O desenvolvimento da curiosidade intelectual, do gosto pelo saber, pelo trabalho e pelo estudo;
- A promoção de uma consciência ecológica conducente à valorização e preservação do património natural e cultural.

5 - Caracterização do meio

Durante muitos anos, os habitantes do Jardim da Serra sobreviveram com poucos recursos, levando uma lide diária penosa, dura, não só pela escassez de alimentos como pela dureza dos seus percursos, diariamente percorridos para arrancar da terra o seu sustento. Na primeira metade do século XX, até quase ao 25 de abril de 1974, a população do Jardim da Serra, então, Estreito Câmara de Lobos, vivia quase exclusivamente da terra, setor primário, na designação oficiosa. Para completar a economia familiar, algumas famílias começaram a comercializar os seus produtos: entre si; nas pequenas feiras improvisadas aos domingos de manhã, à saída das missas, no Estreito de Câmara de Lobos e no Funchal, no Mercado dos Lavradores. É de referir que, como em toda a ilha, esta terra viu partir grande parte dos seus cidadãos à procura de melhores condições de vida.

Quando na vila de Câmara de Lobos (hoje cidade), e na cidade do Funchal (anteriormente a única cidade do Arquipélago da Madeira), já quase toda a gente andava de pés calçados, no Jardim da Serra, o calçado era para ir à missa ao domingo e mesmo assim muitas pessoas optavam por caminhar descalças até próximo da Igreja, e só aí, calçavam os sapatos para entrar no Templo Santo, onde se misturavam pobres e ricos. Outras, revezavam os sapatos ou botas, pé calçado pé descalço, para pouparem o único par de sapatos que tinham para toda a sua vida.

Quando na “Vila” e na “Cidade”, as ruas já eram pavimentadas e a higiene exterior era apanágio de uma certa elite, no Jardim da Serra, pisava-se lama no inverno e poeira no verão, comprometendo as aparências nos centros, sujeitando-se a alcunhas como os “vilões da serra”, sujos e maltrapilhos.

A surpreendente natureza humana, no meio da adversidade, impele os cidadãos, no caso os do Jardim da Serra, a viverem as suas vidas com valores e dignidade. Por fim, quando valorizados na sua autoestima, despertos para os seus direitos de cidadania, surge o movimento de cidadãos em luta por uma existência mais condizente com o seu estatuto de seres humanos, habitando uma localidade inóspita, mas bela, e pela qual se sentem enraizados e atraídos. Este movimento eclode pelo incitamento à participação na vida da

sociedade, reivindicando direitos e a resolução dos seus problemas infraestruturais, pelo pároco que esteve à frente desta localidade durante mais de vinte anos, senhor padre Mário Tavares.

Desde cedo esta luta começou a produzir frutos, os acessos locais começaram a ser pavimentados, a iluminação das ruas e veredas tornou-se uma realidade, a água passou a estar dentro das casas (antes, num passado muito próximo, era necessário transportá-la por veredas e caminhos escabrosos, em vasilhas, para a nossa lide diária).

A freguesia foi, então, criada a 4 de julho de 1996, por decreto legislativo da Assembleia Regional, nº11/96/M.

6 - Breve abordagem sobre a história do Jardim da Serra

Geograficamente, a freguesia do Jardim da Serra constitui-se a partir da desanexação da zona alta da freguesia do Estreito de Câmara de Lobos, numa área e população correspondente à Paróquia de São Tiago, possui uma área de 7,14 km^a e uma população de cerca de 3700 habitantes.

A freguesia deve o seu nome à Quinta do Jardim da Serra, construída no séc. XIX pelo Cônsul Henry Veitch, e também à sua situação geográfica montanhosa, bem como à sua beleza natural e esforços da população por revestir os seus canteiros de belas flores.

Fazem parte desta freguesia os seguintes sítios: Corrida, Achada, Chote, Pomar Novo, Jardim da Serra, Fonte do Frade, Foro, Romeiras, Cabo Podão, Marco e Fonte da Pedra.

A situação socioeconómica da população evoluiu lentamente, para uma situação de assalariados, nos setores básicos da sociedade: construção civil para homens e empregadas domésticas para as mulheres. Na construção civil registam-se, atualmente, algumas pequenas empresas sediadas na freguesia e que absorvem trabalhadores exclusivamente do Jardim da Serra. Um grupo significativo de pessoas permaneceram ligados à agricultura, mas exercendo

como atividade principal o comércio de produtos alimentares, constituídos em pequenas e médias empresas. A hotelaria e a restauração constituem também um polo significativo de empregadores dos habitantes do Jardim da Serra. No Jardim da Serra conta-se também um núcleo, embora pequeno, de cidadãos, com habilitação superior, a trabalhar no ensino, na saúde, na administração pública e outros serviços.

Concluindo, pensamos que a população da freguesia é ainda uma população economicamente e culturalmente de nível médio baixo.

7- Encarregados de Educação

Relativamente aos Encarregados de Educação (EE) verificamos que a maioria são mães (cerca de 95 %).

Outro aspeto merecedor de reflexão, retirado da análise dos Projeto Curricular de Turma (PCT) e Projeto Curricular de Grupo(PCG), é que cerca de 79% das crianças/alunos vivem numa família estruturada e 20% vivem numa família em regime monoparental.

Apuramos, igualmente, que a maioria dos agregados familiares possui um descendente ou nenhum em idade escolar.

Relativamente ao número de elementos que compõem o agregado familiar constatamos que a maioria vive em agregados com 4, 5 ou mais elementos, cerca de 86%. Apesar de termos algumas famílias monoparentais verificamos que estas vivem com 3 ou mais elementos.

Adentro desta mesma análise, constatámos que cerca de 100% dos EE são de nacionalidade portuguesa.

No que concerne à escolaridade dos EE comprovamos que 68% dos encarregados de educação possuem o 3.º Ciclo.

8 - Instituições/Serviços /Parcerias

A EB1/PE do Jardim da Serra dispõe dos seguintes recursos organizacionais específicos que têm contribuído para a execução das atividades da PAA, sendo eles:

- Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva;
- Serviço de Psicologia e Serviços do Centro de Recursos Educativos Especializados (CREE) para acompanhar as Necessidades dos Alunos;
- Dentro da comunidade a escola colabora, ainda, de forma permanente, na promoção do sucesso educativo e da inclusão, com o Projeto, “Passo a Passo”;
- A Comissão de Proteção de Crianças e Jovens em Risco;
- Centro de Saúde do Jardim da Serra;
- Junta de Freguesia do Jardim da Serra;
- Casa do Povo do Jardim da Serra;
- Associação Cultural e Desportiva do Jardim da Serra.
- Centro de Desenvolvimento e Inovação Sociocultural (CDISA Quinta Leonor).

9 - Caracterização e Identificação das crianças/alunos (níveis e faixas etárias)

No presente ano letivo estão matriculados 117 alunos, confirmados até ao dia 7 de outubro de 2024.

Das 97 crianças/alunos matriculados (pré-escolar e 1.º ciclo), 49 são do género feminino e 48 são do género masculino, com idades compreendidas entre os 3 e os 10 anos.

A EB1/PE do Jardim da Serra integra um grupo de 20 formandos divididos em duas turmas e em dois edifícios distintos. A idade dos formandos do Ensino Recorrente varia entre os 47 e 85 anos de idade.

No que concerne à ASE, 20 crianças têm o 1º escalão, no 2º escalão temos 28 alunos, no 3º escalão temos 33 alunos, no 4º escalão 3 e sem escalão estão 10 alunos.

10 - Recursos Humanos

No presente ano letivo, encontram-se em funções efetivas 21 docentes.

Dos docentes em funções na escola, 19 (90%) são do sexo feminino e 2 (10%) do sexo masculino. Cerca de 76% do corpo docente é natural da RAM.

As idades variam entre os 25 e os 61 anos, predominando a faixa etária entre os 40 e os 50 anos.

A maioria dos docentes reside no Concelho do Funchal, seguindo-se o Concelho de Câmara de Lobos e por último o Concelho de Santa Cruz.

Em relação às habilitações literárias, apenas 5% (1) docente tem o grau de bacharelato, 71% (15) possuem licenciatura, 14% (3) possuem uma pós-graduação e 10% (2) com mestrado.

Relativamente à formação contínua realizada nos últimos 3 anos letivos, 100% dos docentes frequentaram as ações de formação com aproveitamento, classificadas com 9 e 10 valores.

Cerca de 65% dos docentes pertencem ao Quadro de Escola (QE), 21% são do Quadro de Zona Pedagógica (QZP) e 14% são contratados.

Em relação aos anos de serviço docente, os docentes revelam uma larga experiência profissional com uma média de 20 e 25 anos de serviço.

Registamos a estabilidade em 81% do corpo docente, uma vez que 19% (4) está na escola entre 1 e 10 anos e cerca de 62% (13) está há mais de 10 anos em funções na escola. Apenas 19% (4) docentes estão em funções na escola pelo primeiro ano.

As idades do Pessoal não Docente (PND), situam-se entre os 40 e os 64 anos, apresentando uma média de 51 anos.

A maioria do PND reside no concelho de Câmara de Lobos sendo exclusivamente do sexo feminino.

Relativamente ao vínculo do PND, todos são efetivos do QE, exceto as 2 funcionárias da cozinha, que pertencem a uma empresa concessionada e as 2 do POT.

A média de anos de serviço encontra-se nos 22 anos.

11 - Recursos Materiais e Físicos

A Ala central é composta pelos seguintes espaços:

- Refeitório, cozinha, sala das funcionárias, instalações sanitárias, salão polivalente, gabinete do Ensino Especial, sala de professores e gabinete/arrecadação.

Na ala Este, existem dois núcleos:

- Núcleo 1, situado no rés-do-chão, composto pelos seguintes espaços: uma sala de música, uma sala de expressão plástica, biblioteca, uma sala de Apoio Pedagógico Acrescido, uma arrecadação de limpeza, um arquivo, instalações sanitárias dos alunos, instalações sanitárias dos professores e instalações sanitárias das pessoas com mobilidade reduzida.
- Núcleo 2, situado no primeiro piso, composto pelos seguintes espaços: duas salas de aula curriculares, uma sala Multissensorial, uma sala TIC, uma arrecadação de limpeza, instalações sanitárias dos alunos e instalações sanitárias para pessoas com mobilidade reduzida.

A ala Oeste é igualmente constituída por dois núcleos:

- Núcleo 3, situado no rés-do-chão, com duas salas do pré-escolar, uma sala multimédia, uma arrecadação para arrumos da sala, uma arrecadação de limpeza, instalações sanitárias do pré-escolar e um gabinete administrativo.

- Núcleo 4, 1º piso, com uma sala estruturada, o gabinete da direção, duas salas de aula curriculares, uma sala de inglês, uma arrecadação de limpeza, instalações sanitárias de alunos e instalações sanitárias dos professores.
- Cada núcleo possui um elevador, que, por ordens da DRPRI foi desativado, por falta de contrato de serviço de manutenção.
- O acesso ao 1º andar, em ambos os lados, é feito por escadas e patamares.
- Toda a escola é circundada por um pátio, para recreio dos alunos, e um parque infantil. Nas traseiras da escola existe uma área de jardim e de horta. Temos ainda um campo polidesportivo, com duas arrecadações anexadas. Na parte inferior do campo, existem dois balneários/casas de banho, sendo um para homens e outro para mulheres; a casa das caldeiras e ainda uma sala que foi cedida ao Grupo Desportivo das Corticeiras.
- A escola tem 4 turmas do 1ºciclo, dois grupos do Pré-escolar, duas turmas do Ensino Recorrente e uma unidade de Ensino Estruturado.

12 - Oferta Educativa/ Formativa

Como escola que funciona em regime de tempo inteiro, esta oferece um serviço Educativo diversificado que vai ao encontro das orientações curriculares emanadas pela Direção Regional de Educação, no que concerne às áreas curriculares e de enriquecimento curricular e à respetiva carga horária.

A escola proporciona um serviço de Ocupação de Tempos Livres (OTL), tem ensino Pré-escolar, Primeiro Ciclo, Ensino Recorrente. O Apoio Pedagógico Acrescido e a Educação Especial funcionam na sua maioria na curricular das turmas. O Centro de Apoio à Aprendizagem, no qual inclui a Unidade de Ensino Estruturado tem um funcionamento das 8h30m às 18h e 30m.

A escola disponibiliza um leque variado de Atividades de Enriquecimento Curricular e, pontualmente, ações de sensibilização e outras atividades que surgem, ao longo do ano letivo, em parceria com as diferentes entidades da

comunidade educativa, devidamente articuladas com o PEE, que variam anualmente e consoante as necessidades dos alunos e da escola.

13 - Opções Curriculares

Atendendo às áreas de competência que integram o Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória, a EB1/PE teve em conta alguns princípios na construção do seu planeamento curricular:

- Valorização das artes, das ciências, do desporto, da humanidade, das tecnologias de informação e comunicação.
- Exercício de cidadania ativa, da participação social. Da partilha, de colaboração e de confronto de ideias sobre assuntos da atualidade.

O conselho escolar optou pelas seguintes possibilidades de concretização curricular:

- Integração de projetos desenvolvidos na escola, no horário semanal de forma adequada, que é o caso do projeto "Viajando pela Leitura" centrado essencialmente nos alunos do 2º ano de escolaridade que evidenciam necessidades educativas, essencialmente na leitura.

Dinâmicas pedagógicas

O trabalho pedagógico deve desenvolver-se de forma interdisciplinar com vista ao desenvolvimento de aprendizagem de qualidade, devendo garantir-se:

- a implementação das medidas multinível que se ajustem à aprendizagem e inclusão dos alunos;
- rentabilização adequada dos recursos;
- o trabalho colaborativo, incentivando um intercâmbio de saberes e experiências, nomeadamente a coadjuvação de docentes.

14 - ÁREAS DE INTERVENÇÃO

De acordo com a autoavaliação da escola, realizada no ano letivo transato, foram identificados os principais problemas, que são apresentados abaixo:

14.1-Eixo dos Recursos

Dimensão	Pontos fortes	Pontos fracos
Alunos	Turmas constituídas por menos de 20 alunos, possibilitando um acompanhamento mais individualizado.	Diminuição do número de alunos no geral.
EE	Habilitações Literárias; Forte adesão às atividades que exigem a sua colaboração;	
Docentes	Estabilidade e experiência do corpo docente.	
Não Docentes	Estabilidade do corpo não docente. Bom conhecimento do meio da escola.	Fraca frequência a ações de formação.
Infraestruturas	Recursos Materiais suficientes para apoio às aulas; Salas com boa luminosidade; Estores blackout em todas as salas;	

Eixo dos processos

Serviço educativo	Ampla oferta formativa. Interdisciplinaridade.	
Educação/Aprendizagem	Avaliação formativa como prioritária na avaliação. Atividades promovidas pela escola de modo a concretizar as metas do PEE. Distribuição de trabalho pelos docentes e atribuição de cargos.	Dificuldades em aplicar diferentes metodologias. Falta de formação na área de metodologias diversificadas.
Cultura organizacional	Trabalho em equipa. Boa colaboração. Diversificação e eficácia de sistemas de comunicação interna.	Falta de momentos coletivos onde os alunos possam dar as suas opiniões e opinar sobre aspetos da vida escolar.

	Articulação com o Pré-escolar e o 1ºciclo.	
Cultura Relacional	Atividade a pares. Criação de palestras. Atividades para envolver os EE.	Falta de formação para o Pessoal não Docente.
Liderança	Trabalho colaborativo; Equipa motivada.	
Projeto Educativo e Identidade	PCT e PCG com objetivos congruentes ao PEE. Inúmeras atividades realizadas.	

Eixo dos resultados		
Avaliação das Aprendizagens	Projetos na área da leitura e escrita Criação de clubes na área da Matemática	Dificuldades na área da leitura e da escrita Dificuldades no pensamento computacional

Ambiente Escolar	Satisfação bastante positiva de PD, PND, EE e alunos face ao ambiente escolar Implementação do projeto “O banco do tempo trocado por miúdos”	Conflitos entre os alunos em espaços exteriores
Insucesso	Baixo número de retenções	
Grau de Satisfação	Satisfação bastante positiva de PD, PND, EE e alunos face à escola	Opinião dos alunos pouco valorizada Poucas atividades culturais e de lazer fora da escola
Reconhecimento Social	Ambiente escolar seguro e qualidade do processo educativo. Encarregados de Educação recomendam a frequência na escola a familiares e amigos	

14.2-Tabela A. Definição e justificação de prioridades e objetivos estratégicos

EIXO DOS RECURSOS

Dimensão	Oportunidades	Constrangimentos	Justificação	Pontos Fortes
Docentes e não docentes	Corpo docente e não docente estável.	Corpo não docente envelhecimento.		Criação de uma sala estruturada.
Crianças/Alunos	Turmas constituídas por menos de 20 alunos, possibilitando um acompanhamento mais individualizado.	Diminuição do número de alunos no geral.	Aumentar o número de alunos na escola.	Criação de uma creche.

EIXO DOS PROCESSOS

Dimensão	Oportunidades	Constrangimentos	Justificação	Objetivo estratégico
Serviço Educativo	Ampla oferta formativa. Interdisciplinaridade	-----	Manter a organização da escola, projetos e atividades.	Promover a educação ambiental junto da comunidade educativa.

<p>Educação e Ensino</p>	<p>Avaliação formativa como prioritária na avaliação.</p> <p>Atividades promovidas pela escola de modo a concretizar as metas do PEE.</p> <p>Distribuição de trabalho pelos docentes e atribuição de cargos.</p>	<p>Dificuldades em aplicar diferentes metodologias.</p> <p>Diferentes níveis de ensino nos grupos/turmas.</p>	<p>Continuar com a promoção do sucesso educativo.</p> <p>Melhorar o desempenho dos alunos no apoio pedagógico ou com a aplicação de medidas.</p>	<p>Promover o sucesso educativo, melhorando os resultados escolares.</p>
<p>Cultura organizacional</p>	<p>Trabalho em equipa.</p> <p>Boa colaboração.</p> <p>Diversificação e eficácia de sistemas de comunicação interna.</p>	<p>Falta de momentos coletivos onde os alunos possam dar as suas opiniões e opinar sobre aspetos da vida escolar.</p>	<p>Melhorar os comportamentos dos alunos.</p> <p>Dar a oportunidade dos alunos se exprimirem.</p>	<p>Promover competências socio emocionais nas crianças adultos.</p>

	Articulação com o Pré-escolar e o 1ºciclo.			
Cultura Relacional	Atividade a pares. Criação de palestras. Atividades para envolver os EE.	Falta de formação para o Pessoal não Docente.	Promover a participação dos EE e do PND na vida da escola.	Incentivar a participação ativa dos membros da comunidade educativa na vida da escola.

EIXO DOS RESULTADOS

Dimensão	Oportunidades	Constrangimentos	Justificação	Objetivo estratégico
Avaliação das Aprendizagens	Projetos na área da leitura e escrita. Criação de clubes na área da Matemática.	Baixos resultados nas provas de aferição.	Considera-se importante melhorar os resultados escolares.	Promover o sucesso educativo, melhorando os resultados escolares.

Ambiente Escolar	Satisfação bastante positiva de PD, PND, EE e alunos face ao ambiente escolar Implementação do projeto “O banco do tempo trocado por miúdos”	Conflitos com os alunos nos espaços exteriores.	Melhorar as competências socio emocionais.	Criação de assembleias de escola.
------------------	---	---	--	-----------------------------------

14.3 -Tabela B. Definição e calendarização das Metas

Dimensão da avaliação docente	Objetivos	Metas	Indicador de Avaliação	Meios de Verificação
A	1-Promover o sucesso educativo.	<p>1.1-Tendo em conta a meta do último PEE <i>“Garantir, anualmente, a taxa de sucesso de 50% de "Bom" nas áreas do Português; do Estudo do Meio, do Inglês, Educação Física, das Expressões Artísticas e 40% na área da Matemática”,</i> aumentar 1% de Bom" a cada ano de vigência do PEE.</p> <p>1.2- 50% das crianças/alunos/formandos deverão atingir as competências essenciais para o seu nível escolar aumentado 1% a cada vigência do PEE.</p> <p>1.3- Assegurar que, pelo menos, 60% dos alunos que frequentam o apoio pedagógico acrescido, apresentem melhoria de desempenho.</p>	<p>- Percentagem de menções Bom</p> <p>- Número de crianças e formandos que atingiram as competências essenciais.</p> <p>- Número de alunos que frequentam o apoio</p>	<p>- Relatório de avaliação.</p> <p>- Classificações internas - place.</p> <p>- Boletins de avaliação.</p> <p>- Grelha de assiduidade.</p> <p>- Relatório de avaliação trimestral.</p>

			pedagógico acrescido, com melhoria de desempenho.	
B	2-Promover competências socio emocionais nas crianças/alunos	<p>2.1-Até ao final do Projeto (2024/2028) 40% dos alunos, deverão ser capazes de respeitar o outro e de saber resolver os seus conflitos:</p> <p>2024/2025 – Cada turma ou sala deve participar em quatro assembleias de escola.</p> <p>2025/2026 –Cada turma ou sala deve participar em seis assembleias de escola.</p> <p>2026/2027 – Cada turma ou sala deve participar em oito assembleias de escola.</p> <p>2027/2028 – Cada turma ou sala deve participar em nove assembleias de escola.</p>	<p>Percentagem de alunos capazes de:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Evitar conflitos, agressões verbais e palavras obscenas; - Ser mais tolerante e compreensivo. - Ter atitudes colaborativas, de solidariedade e interajuda. <p>Percentagem de alunos capazes de:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Cumprir as regras definidas nas normas da escola. 	<ul style="list-style-type: none"> - Registo em grelhas próprias; - Registo fotográfico das assembleias e autoavaliação. - Registos de incumprimento (docente)- caderneta do aluno; -Observação direta das atitudes dos alunos;
B	3-Promover a consciência ecológica e ambiental nas crianças /alunos	<p>3.1-Promover, por cada ano de vigência do PEE, pelo menos 2 ações de sensibilização ou 2 atividades com cada grupo/turma.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Número de ações ou atividades promovidas. 	<ul style="list-style-type: none"> -Registo fotográfico. -Registo no plano anual de atividades.

B	<p>4-Aumentar a participação dos encarregados de educação/pais nas sensibilizações promovidas pela escola.</p>	<p>4.1-Até ao final do Projeto (2024/2028), os pais/encarregados de educação deverão ter participado em 4 sensibilizações (uma por ano):</p> <p>2024/2025 - 10% de participantes</p> <p>2026/2027 – 15% de participantes</p> <p>2025/2026 – 20% de participantes</p> <p>2027/2028 – 25% de participantes.</p>	<p>-Número de pais/encarregados de educação presentes.</p>	<p>-Folha de presenças com a respetiva assinatura.</p>
C	<p>5- Continuar a promover a melhoria de competências do pessoal docente e não docentes.</p>	<p>5.1-Cada docente e não docente deverá participar numa palestra/ formação/atividade promovida anualmente pela escola.</p>	<p>- Número de participações</p>	<p>- Registo fotográfico.</p> <p>-Folha de presenças.</p>

15 - Formas de divulgação/comunicação

O Projeto Educativo de Escola será:

- Apresentado, analisado e aprovado no Conselho Escolar;
- Disponibilizado para consulta na página web da escola;
- Divulgado aos encarregados de educação / Famílias na reunião geral no início do ano letivo;
- Place;
- Disponibilizado na Plataforma Microsoft Teams;
- Arquivado no gabinete da Direção.

16 - Avaliação

A avaliação do PEE será realizada numa vertente quantitativa e qualitativa e permitirá identificar e analisar a operacionalização dos objetivos, assim como conhecer o grau de execução das metas assumidas, promovendo a reflexão e eventuais reformulações, num contínuo aperfeiçoamento das práticas definindo ou reajustando estratégias de melhoria. A avaliação da sua implementação insere-se num processo participativo, contínuo, no final de cada ano letivo e no final da sua vigência. Para o efeito, foi criada uma equipa de docentes que fará o acompanhamento e avaliação do PEE no sentido de:

- Orientar, anualmente, a elaboração do Plano Anual de Atividades;
- Constatar a operacionalização dos objetivos e metas à realidade concreta e específica da escola.

Esta recolha de informações permitirá à escola obter um feedback sobre os processos utilizados, bem como os seus resultados de modo a verificar se se deve ou não reorientar a sua ação.

17 - Bibliografia

Portaria nº110/2002, I Série, N°93, 14 de agosto de 2002.

Decreto-Lei nº 139/2012, Diário da República, I Série, nº129, 5 de julho de 2012.

Despacho normativo nº3/2016, JORAM, I Série, nº196, 9 de novembro de 2016.

Decreto-Lei nº55/2018, Diário da República, 1ªSérie, nº129, 6 de julho de 2018.

Aprovação – o presente Projeto Educativo foi a provado no dia 5 de novembro, de 2024, pelo Conselho Escolar da EB1/PE do Jardim da Serra, conforme a ata número 6.

